

Reportagem Especial

PDU

Pedidos de mudanças em bairros

Moradores querem mudar as regras para construções, como limite da altura de novos prédios e delimitação de áreas de comércio

Daniel Figueredo
Francine Spinassé
Giordany Bossato

Pensando no futuro da região onde residem, moradores de bairros da Grande Vitória estão sugerindo mudanças nas regras para construção. Entre elas, o limite da altura de prédios, delimitação da área de comércio e mais vagas de garagem.

As alterações sugeridas fazem parte das discussões das revisões dos planos diretores municipais e urbano dos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica, que estão previstas para iniciarem neste ano.

No bairro mais populoso da capital, Jardim Camburi, o secretário geral da Associação de Moradores, Evandro Figueiredo, e o morador Iberê Arruda explicaram que entre as principais preocupações está o crescimento desenfreado do bairro, com a expansão imobiliária da região.

“Queremos sugerir a limitação



RODRIGO GAVINI/AT

SECRETÁRIO GERAL da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Evandro Figueiredo, e morador Iberê Arruda explicaram que entre as principais preocupações está o crescimento desenfreado do bairro

da altura de novos prédios para oito andares. Se não pensarmos nos limites agora, teremos no futuro problemas tanto na mobilidade, quanto na coleta de lixo, vagas nas escolas e atendimento da saúde.”

Como exemplo, ele destacou que do último PDU, em 2006, até o momento, o bairro dobrou sua po-

pulação, chegando a 43 mil habitantes. “Enquanto a população de Vitória cresceu 1% ao ano, Jardim Camburi cresceu 8%. Somente em um dos empreendimentos em construção, temos 396 apartamentos e 1.254 vagas de garagem. O impacto no trânsito será grande.”

No bairro, às 19 horas de hoje,

vai acontecer uma audiência pública para debater o assunto na Escola Elzira Vivacqua.

A presidente da Associação de Moradores de Itapoã, Vila Velha, Sandra Ataíde Rangel, afirmou que muitos empreendimentos estão sendo construídos em Itapoã e que o trânsito já teve de passar por

mudanças por isso.

“Os moradores precisam ser consultados antes da instalação de um empreendimento que vai impactar o bairro. Também gostaríamos que as empreiteiras dessem contrapartidas para o bairro. São anos de obra e só temos transtornos e nenhum benefício”, salientou Sandra.

AS PROPOSTAS

Vitória

1 Jardim Camburi

LIMITE DE ALTURA DE PRÉDIOS

> **ENTRE AS PROPOSTAS**, a Associação de Moradores sugere limite de oito andares em novos empreendimentos.

> **SEGUNDO ELES**, o objetivo é frear o crescimento da população no bairro, pensando no futuro dos moradores, com possíveis problemas de mobilidade, vagas em escolas e atendimento da saúde. A associação ressalta que o máximo hoje são 20 andares nos prédios.

VAGAS DE GARAGEM

> **OUTRO PEDIDO** é que se torne obrigatório pelos novos empreendimentos o aumento do número de vagas de garagem por apartamento.

> **O MOTIVO É QUE** em muitos prédios os moradores têm mais carros que

vagas, fazendo com que os automóveis fiquem estacionados na rua.

RESERVA DE ZONAS COMERCIAIS

> **OUTRO PEDIDO** será o de reserva de zonas do bairro para a construção de empreendimentos comerciais.

2 Jardim da Penha

MANUTENÇÃO DA ALTURA

> **DURANTE A DISCUSSÃO** do Plano Diretor Urbano (PDU) da capital, a Associação de Moradores quer garantir a manutenção da altura máxima dos prédios no bairro, que gira em torno de cinco andares.

GRANDES EMPREENDIMENTOS

> **O COORDENADOR GERAL** da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Felipe Ribeiro, destacou que uma das preocupações da comunidade é com um grande empreendimento que tenta se instalar no bairro,



RODRIGO GAVINI - 27/07/2013

ORLA DA PRAIA DA COSTA, em Vila Velha, onde moradores não querem que novos prédios sejam construídos

das regras para o bairro, com a maior parte dele com comércio proibido.

> **O PRESIDENTE** da Associação de Moradores da Mata da Praia, Sandoval Zigoni Júnior, destacou que outro ponto que deve ser mantido é a disposição dos prédios apenas em uma área do bairro.

6 Bairro República

FISCALIZAÇÃO

> **PARA O PRESIDENTE** da Associação de Moradores do Bairro República, Walter Guedes, a preocupação dos moradores no momento não é de mudar as regras para a construção, mas a fiscalização das obras irregulares.

7 Maria Ortiz

REGRAS MANTIDAS

> **OS MORADORES** querem as regras atuais mantidas, já que não são permitidos prédios altos por causa da proximidade com o aeroporto.

Vila Velha

8 Praia da Costa

RESTRIÇÕES

> **OS MORADORES** da Praia da Costa querem restrições nas construções de novos edifícios na região. Segundo a Associação de Moradores, novos prédios vão causar mais engarrafamentos na região.

ro, ameaçando gerar problemas de mobilidade.

> **ELES PEDEM** uma comunicação aberta com os moradores em caso de novos empreendimentos.

3 Praia do Canto

LIMITE DE COMÉRCIO

> **O PRESIDENTE** da Associação de Moradores da Praia do Canto, Márcio Esteves, explicou que desde 2006 já existe regra que, em uma parte do bairro, local de residência não pode ser transformado em comércio. Mesmo assim, ele quer ampliação da regra para mais áreas do bairro, para limitar o crescimento desenfreado do comércio na região.

LIMITE DE ALTURA

> **TAMBÉM SUGERE** a limitação da al-

tura dos novos prédios da região para 10 andares. Segundo Márcio, a medida é para melhorar a mobilidade na região, estacionamentos e até a ventilação.

4 Bento Ferreira

COMÉRCIO

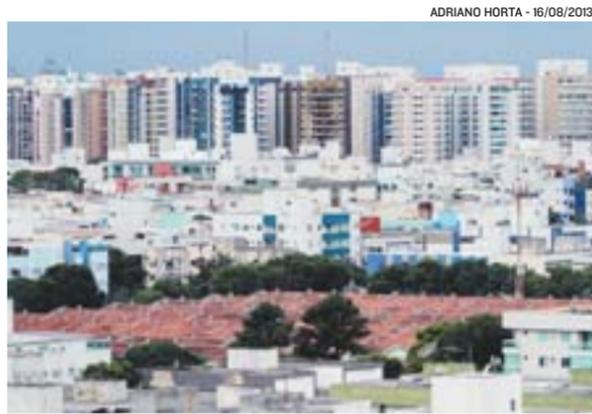
> **UM DOS PEDIDOS** é que o bairro mantenha o perfil residencial.

> **O PRESIDENTE** da Associação de Moradores, Evandro Fernandes da Cruz, destacou a preocupação da população com novos grandes empreendimentos, por isso destaca a importância da comunidade nas decisões.

5 Mata da Praia

REGRAS MANTIDAS

> **MORADORES QUEREM** a manutenção



ADRIANO HORTA - 16/08/2013

VISTA DOS BAIRROS Mata da Praia e Jardim da Penha, em Vitória: moradores querem manter proibições e criar regras para garantir a mobilidade urbana

Reportagem Especial

PDU

Desafio é ter mais vagas de garagens

Uma das questões que devem ser revistas nos planos diretores das cidades é a quantidade de vagas de garagens nos conjuntos habitacionais.

De acordo com o membro do Instituto dos Arquitetos do Brasil André Abe, os carros estacionados nas ruas ocupam um espaço que deveria ser mais bem utilizado pela população.

“É preciso haver a democratização do espaço público. Hoje, um carro estacionado na rua ocupa um espaço que poderia ser de uma calçada maior, ou mesmo uma faixa para o trânsito dos veículos”, disse Abe.

Ele cita ainda que algumas cidades da Europa estão diminuindo os espaços para carros nas ruas, para que o morador possa utilizar melhor o bairro. “A diminuição das ruas e aumento das calçadas e ciclovias beneficia outras formas de transporte que não o carro. Com isso, os moradores voltam a utilizar os bairros”, opinou André Abe.

O arquiteto e urbanista Gregório Repsold acrescenta que se deve avaliar a extensão das vagas de garagem e estacionamento nos condomínios.

“Está ficando comum a família

ter mais que um carro. Então, ela precisa ter a opção de comprar uma nova vaga de garagem. O estacionamento para visitantes nos condomínios também deve ser pensado no PDU, para que os veículos não prejudiquem o trânsito nas ruas próximas”, avaliou.

Já o arquiteto Tarcísio Bahia de Andrade, acredita que o número de vagas de garagem pode ser diminuído. “Paris, por exemplo, está diminuindo o número de vagas de garagem, mas a cidade oferece outras opções de transporte. Com isso, os moradores não ficam reféns dos automóveis”, contrapôs.

“Hoje, um carro estacionado na rua ocupa um espaço que poderia ser de uma calçada maior”

André Abe, arquiteto

BAIROS

Outro fator que pode ser abordado nos planos diretores é o desenvolvimento de centros de comércio nos bairros.

“Com a criação desses centros de comércio, serviços e educação, o deslocamento das pessoas passa a ficar mais restrito para dentro dos bairros. De certa forma, isso já acontece hoje em Jardim Camburi”, disse Gregório Repsold.

André Abe concorda e lembra que a criação de bairros autossuficientes tira os carros das ruas, já que as pessoas podem fazer suas atividades a pé.



JARDIM CAMBURI: desenvolvimento de centros de comércio é fator positivo

ADEMIR RIBEIRO - 08/08/2013

AS PROPOSTAS

9 Itapoã

RESTRICÇÕES

> OS MORADORES DE ITAPOÃ querem que seja restringido o número de moradores por edifício, para minimizar os engarrafamentos e a redução do tamanho dos prédios na orla.

> TAMBÉM querem que os edifícios respeitem uma distância maior entre um e outro, para evitar o excesso de sombra.

APROVAÇÃO DE MORADORES

> QUEREM também que, durante a liberação de novos empreendimentos comerciais e residenciais, a população seja consultada antes para aprovar as construções.

> ELES TAMBÉM querem que sejam dadas contrapartidas pelas construtoras por conta dos transtornos causados com as obras, como a revitalização de praças e calçadas.

10 e 11 Praia de Itaparica e Coqueiral de Itaparica

REGRAS IGUAIS PARA BAIROS

> OS MORADORES querem que regras fiquem iguais para as construções nas duas regiões, que foram separadas em uma das discussões do PDU.

INFRAESTRUTURA

> ELES QUEREM também que ciclovias e calçadas sejam construídas em novas vias que estão sendo montadas nos bairros.

> OUTRO PONTO abordado pelos moradores é a criação de infraestrutura para a região, que observa um crescimento acelerado, principalmente nas proximidades de shoppings e novos empreendimentos.

12 Novo México

COMÉRCIO

> OS MORADORES querem que as avenidas Leila Diniz e Sérgio Cardoso sejam transformadas em regiões comerciais. Porém, querem que seja restringida a abertura de comércio em ruas internas dos bairros.

NÚMERO DE ANDARES

> OS MORADORES da região também querem que os prédios tenham no

JULIA TERAYAMA - 12/11/2009



VIA EM ITACIBÁ: restrições

máximo cinco andares e possuam obrigatoriamente duas vagas de garagem para cada apartamento.

Cariacica

13 Campo Grande

EXIGÊNCIA DE VAGAS

> MORADORES querem a exigência de vagas de estacionamento nos novos empreendimentos comerciais montados no bairro.

> QUEREM TAMBÉM mais vagas de estacionamento rotativo na região comercial do bairro, que hoje possui problemas de falta de vagas.

FISCALIZAÇÃO

> ELES TAMBÉM querem que o novo

PDM seja mais fiscalizado, alegando que alguns empreendimentos descumprem as regras atuais.

TAMANHO DE TERRENOS

> ELES pedem mudanças nos tamanhos mínimos dos terrenos para a liberação do alvará de construção para 200m².

14 Itacibá

MANUTENÇÃO DO PERFIL

> MORADORES querem prédios de até cinco andares no bairro, com duas vagas de garagem por apartamento.

RESTRICÇÃO NA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS

> OS MORADORES querem a restrição de veículos pesados circulando dentro do bairro, principalmente caminhões.

15 Jardim América

MOBILIDADE

> A PREOCUPAÇÃO dos moradores é com novas obras de mobilidade previstas para o bairro. Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim América, Marcelo David, eles também querem mais espaços destinados a estacionamentos.

OBS.: Moradores de bairros da Serra não foram ouvidos, já que o município não tem previsão de revisar o Plano Diretor Municipal, o último foi aprovado em 2012.

FALA, LEITOR!

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



WANDERSON GONÇALVES, 40, taxista

“Participar é bom, pois só o morador sabe o que é importante para seu bairro e sua vizinhança. A população deve ser ouvida”



ALTINO FREIRE, 58, carpinteiro

“A região de Campo Grande precisa de mudanças urgentes, principalmente em relação aos estacionamentos e comércios”



MÁRIO VERAZ, 31, empresário

“Sou morador de Jucutuquara e acho que não pode ser liberada a construção de grandes prédios aqui por causa do trânsito”



JOÃO BATISTA MORAES, 42, autônomo

“A região da avenida Maruípe, onde moro, precisa de uma revitalização no comércio, principalmente com mais vagas para carros”



CÁSSIA HELLEN, 47, autônoma

“O centro de Vitória precisa de mudanças, é uma área comercial que não possui vagas para quem precisa ir até lá”



WILLIAM SIMAS, 46, vigilante

“A região de Campo Grande, por exemplo, precisa de mais vagas de garagem para comércios, pois lá poucos prédios têm”



LUIZ GUIMARÃES, 48, operador de máquinas

“Devemos discutir para que Vitória cresça da melhor forma. Depois que o PDU estiver pronto, não adianta reclamar”



PABLO BODART, 24, autônomo

“É necessário discutir o planejamento da cidade, pois temos muitos problemas, principalmente de trânsito”



ITAPOÃ: pedido na área de trânsito

ADEMIR RIBEIRO - 12/10/2013

Reportagem Especial

PDU

Empresários vão participar dos Conselhos

Definições dos Planos Diretores vão contar com a participação de representantes da construção civil, além de técnicos e moradores

A produção dos planos diretores dos municípios da Grande Vitória vai contar com a participação de empresários do setor de construção e da sociedade civil.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), Aristóteles Costa Neto, o objetivo é garantir que as discussões sejam democráticas.

“Os processos ainda estão no começo e tudo é muito especulado. Vamos participar dos conselhos para que as regras sejam discutidas sem qualquer forma de preconceito”, disse Costa Neto.

Ele ainda avaliou que existem muitos clichês quando se trata de planos diretores.

“Existem pessoas que assumem determinadas posições sem estudos, por pura convicção. Nós queremos o contrário disso. Queremos discutir a mobilidade, o adensamento e a verticalização das cidades, mas tudo dentro do que for legal”, acrescentou.

A população civil também terá o

direito de participar dos debates a respeito dos planos diretores. Durante os debates, os moradores poderão sugerir mudanças ou pedir que a legislação não seja alterada.

Em Vitória, as reuniões entre a prefeitura e a população devem começar no segundo semestre, mas os moradores já podem enviar sugestões para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade.

Em Vila Velha, uma empresa vai ser responsável por fazer um estudo da cidade e sugerir alterações no Plano Diretor Municipal.

Simultaneamente, vão ser feitas reuniões com a comunidade, informou a secretária municipal de Desenvolvimento Urbano, Ana Márcia Erlar.

O PDM de Vila Velha, aprovado em setembro de 2013, é alvo de questionamento judicial. No último dia 20, foi iniciado o julgamento no Tribunal de Justiça, mas o processo está paralisado, pois o desembargador Adalto Dias Tristão pediu vista do processo.

No município de Cariacica, a discussão com a população deve começar até o final do primeiro semestre. De acordo com secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Carlos Renato Oliveira, haverá participação da sociedade civil e técnicos.

Já na Serra, o PDM foi aprovado em janeiro de 2012. No entanto, a prefeitura não descarta revisões pontuais.

Audiências no Estado

As audiências públicas para o debate do orçamento estadual de 2015 começam hoje. Os encontros vão contar com a presença de representantes do Estado, dos municípios e moradores.

Nas reuniões, os participantes poderão sugerir de que forma o dinheiro público será investido — obras de infraestrutura, segurança, saúde, cultura, entre outras. Os moradores também podem sugerir o destino da verba pública pelo site www.orcamento.es.gov.br.

“As reuniões vão acontecer em uma cidade e contarão com a presença de representantes e mora-

dores dos municípios vizinhos”, informou o secretário de Estado do Planejamento, Davi Diniz de Carvalho.

A primeira reunião acontece amanhã em Ecoporanga, na Escola Estadual Daniel Comboni. Participarão representantes de Águia Branca, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis, Nova Venécia e Vila Pavão.

A última reunião abrange a região metropolitana. No dia 24 de abril vão se encontrar representantes de Vitória, Cariacica, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão.

INSTALAÇÃO de DPMs (Destacamentos da Polícia Militar) é um dos pedidos que podem ser feitos por moradores para inclusão no orçamento anual do governo do Estado



FÁBIO NUNES - 05/12/2012



RODRIGO GAVINI - 14/03/2013

ARISTÓTELES COSTA NETO, presidente do Sinduscon: objetivo é garantir que as discussões sejam democráticas

SAIBA MAIS

Reuniões a partir do segundo semestre

Vitória

- > **AS REUNIÕES** entre a prefeitura e a população devem começar no segundo semestre.
- > **OS MORADORES** podem enviar sugestões de melhorias e mudanças nas regras para a construção do Plano Diretor Urbano (PDU) para a Secretaria Municipal Desenvolvimento da Cidade (Sedec).
- > **OS DEBATES** devem durar entre seis meses e um ano. O PDU deve entrar em vigor em 2016.

Vila Velha

- > **UMA EMPRESA** vai ser contratada

por meio de licitação para ser responsável por fazer um estudo da cidade e sugerir alterações no Plano Diretor Municipal. A contratação dessa empresa deverá acontecer até julho deste ano.

- > **O ESTUDO** realizado pela empresa vencedora da licitação deverá ser concluído até o final de 2015.
- > **SIMULTANEAMENTE** ao estudo, audiências públicas serão realizadas com as comunidades, industriais e técnicos municipais.

Cariacica

- > **A DISCUSSÃO** do Plano Diretor Mu-

nicipal com os representantes da sociedade civil e técnicos do município deve começar até o final do primeiro semestre deste ano.

- > **A PREFEITURA** está organizando grupos de estudo de zoneamento e parcelamento de solo — uma das alterações previstas é a diminuição dos tamanhos dos lotes residenciais na cidade.

Serra

- > **NA SERRA**, o Plano Diretor Municipal foi aprovado em janeiro de 2012, mas a prefeitura não descarta revisões pontuais no documento.

AUDIÊNCIAS PELO ESTADO

Na Grande Vitória, reuniões em abril

Noroeste

- > **DATA:** 13 de março
- > **CIDADES:** Ecoporanga, Águia Branca, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis, Nova Venécia e Vila Pavão.

Centro Oeste

- > **DATA:** 14 de março
- > **CIDADES:** Colatina, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Governador Lindenberg, Marilândia, Pancas, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã e Vila Valério.

Nordeste

- > **DATA:** 20 de março
- > **CIDADES:** São Mateus, Boa Esperança, Conceição da Barra, Jaguaré, Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros e Ponto Belo.

Rio Doce

- > **DATA:** 21 de março
- > **CIDADES:** Aracruz, Ibatuba, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama.

Caparaó

- > **DATA:** 27 de março

NILO TARADIN - 07/03/2014



SANTA TERESA terá audiência

vácua, Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muqui e Vargem Alta.

Central Serrana

- > **DATA:** 9 de abril
- > **CIDADES:** Santa Teresa, Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá.

Sudeste Serrana

- > **DATA:** 10 de abril
- > **CIDADES:** Venda Nova do Imigrante, Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano e Laranja da Terra.

Litoral Sul

- > **DATA:** 15 de abril
- > **CIDADES:** Marataízes, Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Itapemirim, Piúma, Presidente Kennedy e Rio Novo do Sul.

Metropolitana

- > **DATA:** 24 de abril
- > **CIDADES:** Vitória, Cariacica, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão.

Central Sul

- > **DATA:** 28 de março
- > **CIDADES:** Castelo, Apicá, Atilio Vi-